

Relator diz que lei não moraliza

O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), aproveitou ontem o depoimento do deputado Paes Landim (PFL-PI) para um desafo contra o Colégio de Líderes da Câmara que, segundo ele, “destroçou” o anteprojeto que pretendia regulamentar as eleições do próximo ano. O anteprojeto foi elaborado com o sentido de “moralizar” a ajuda financeira de pessoas jurídicas ou físicas a partidos e candidatos, de forma que esses recursos possam ser controlados, evitando pressões econômicas ilegais.

“O anteprojeto foi elaborado por membros de 27 partidos políticos, e pretendia ser inovador, mas o Colégio de Líderes puxou-o para o passado”, acusou Magalhães. De acordo com o relator, o anteprojeto previa que os doadores de ajuda financeira para campanhas eleitorais fossem conhecidos após o pleito. Esse artigo foi mudado agora, os doadores ficam incógnitos, só podendo ser conhecidos por processo judicial.